

Ata Sumária 196 - 180ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 15 de abril de 2011, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausências os senhores Walter Joos e Eclésio da Silva. É passada a palavra para ao senhor Presidente que saúda o senhor CF Alexandre Malizia, da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, o senhor Luis Gustavo Balena Pinto, do Ministério da Agricultura, senhor Érico Laurentino, indicado pelo Governo de Santa Catarina para suplente, as senhoras e senhores membros do CAP e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

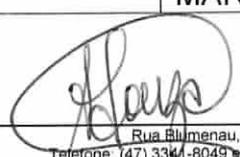
Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	DIOGO HENRIQUE SCHMITT VALTER CUNHA
Trabalhadores Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO



BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	CLÉCIO FABIO ZUCCO VERÔNICA HEINZELMANN
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARÁ JÚNIOR
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Delegacia Capitania de Portos Ministério da Agricultura Governo de Santa Catarina	CF ALEXANDRE MALIZIA LUIZ GUSTAVO BALENA PINTO ÉRICO LAURENTINO
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 25/03/2011

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é solicitada pela sra. Ingrid Krause, a pedido do sr. Walter Joos, que fosse aprovada na próxima reunião em função de haver divergência com a interpretação da real situação apresentada durante a reunião.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

a) Ofício 174/2011/SURIN, de 15/04/2011 – Revisão das tarifas do Porto de Itajaí

b) Relatório mensal da Superintendência do Porto de Itajaí:

Sr. Robert Grantham informa que o mês de março registrou uma movimentação de 109 escalas de navios, um crescimento de 4% com relação ao mês anterior, sendo 91 escalas de full container (37 na APM e 54 na Portonave), 8 escalas de passageiros no Terminal de Cruzeiros, 7 escalas de carga geral (2 na Braskarne e 5 no Teporti), 1 escala reefer na Braskarne e 2 escalas de granel liquido na Polyterminais. Com relação ao mês anterior a movimentação de containeres cheios de exportação cresceu 20,7% e a importação de containeres cheios cresceu 14,4%, enquanto a exportação de vazios caiu 23,9% e a importação de vazios caiu 17,3%. O aumento da movimentação de containeres cheios tanto na exportação como na importação e a queda da movimentação de vazios pode ser entendida como positiva na medida em que pode indicar lotação dos navios com carga cheia, faltando espaço para vazios ou ainda indicar um equilíbrio na oferta de equipamento entre importação e exportação. Na totalização do primeiro trimestre do ano registramos um crescimento global de 11,4% com relação à igual período do ano anterior, com um total movimentado de 226.230 TEU's contra 203.000 TEU's em 2010. Digno de registro, porém, é o crescimento da movimentação da APM com 47,9% de aumento no trimestre com relação ao ano anterior, tendo movimentado 101.264 TEU's contra 68.446 em 2010. Por outro lado a Portonave registrou pequena queda de 7,6% no trimestre, com 124.085 TEU's em 2011 contra 134.348 TEU's em 2010. O destaque do mês porém corre por conta do inicio da dragagem de aprofundamento para 14m com a entrada em operação da gigantesca draga CHARLES DARWIN, com capacidade de cisterna de 30.500m³, comprimento de 183m e boca de 40m e

a draga Nina, de menor porte, com capacidade de 3.400m³ e 89,7m de comprimento, ambas de propriedade da empresa belga Jan de Nul, vencedora do contrato de R\$ 55 milhões do Plano Nacional de dragagem do Governo Federal.

Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, informa que a Superintendência do Porto de Itajaí no mês de março teve o montante de R\$ 5.665.632,43 em Receita Arrecadada, contra o montante de R\$ 5.302.895,84 em Despesas. Com a previsão orçamentária baseada na arrecadação no valor de R\$ 5,1 milhões, houve no mês de março um superávit de R\$ 565.632,43. Os saldos bancários estão distribuídos em R\$ 854.792,28, no Banco do Brasil, e R\$ 461.651,12, no Banco Bradesco, totalizando R\$ 1.316.443,40. Comenta que ainda há pendências de pagamento no serviço de dragagem nos meses de dezembro/2010, janeiro e fevereiro/2011, totalizando R\$ 4.050.000,00, e no serviço de monitoramento ambiental o valor de R\$ 400.000,00. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que pretende cobrir estes déficits com o aumento da arrecadação de receita que será gerado pelo aumento da tarifa portuária autorizado pela ANTAQ, que é assunto da ordem do dia. Sr. Anselmo José de Souza sugere a contratação de uma empresa de auditoria/consultoria para levantar a situação atual da empresa e fazer um planejamento de gestão. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que a contratação de uma empresa de auditoria de gestão é muito bem vinda, mas não há dotação orçamentária para contratação este ano. Informa que para o orçamento de 2012 poderá ser incluída esta contratação de auditoria de gestão.

Decisão do CAP: Após intenso debate ficou decidido a recomendação à Superintendência do Porto de Itajaí a inclusão no orçamento de 2012 de contratação de serviço de auditoria/consultoria para realizar o planejamento.

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

ORDEM DO DIA

1 – Armazenagem de importação e exportação tanto no porto público como no Teconvi

Sr. Fabrício Philippi solicita que a Superintendência do Porto de Itajaí e APM Terminals que esclareçam a situação sobre as áreas de armazenagem em função de o assunto não ter ficado claro na reunião passada. Sra. Ingrid Krause informa que o teor da Resolução 02, comentada na reunião passada, trata-se de assunto pertinente à área segregada, não havendo correlação com as áreas de armazenagem do APM e da SPI. Sr. Robert Grantham informa que a discussão trata-se sobre o baixo aproveitamento da área de armazenagem pública para os contêineres de importação. Sr. Valter Cunha comenta que a situação foi colocada em função de os dois berços públicos serem utilizados pelo operador portuário para operação de navios, mas no momento da armazenagem deslocam os contêineres para área do APM. Comenta ainda que desde janeiro deste ano a área do APM esta cheia de contêineres de importação enquanto a área pública esta vazia, sendo utilizada apenas para exportação e contêineres vazios. Sr. Robert Grantham informa que com as novas linhas de navegação que começam as operações em Itajaí no final de semana já trarão incremento de

contêineres para armazenagem. Acredita que em pouco tempo o problema será resolvido. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que em relação à demanda do OGMO para melhoria da área do pátio já foi atendida e que a área já está em pleno uso. Sr. Luciano Rodriguez é de opinião que o porto deve ser utilizado para passagem da carga e não para armazenagem, que deve ficar a cargo das retro-áreas criadas para este fim. Enfatiza que o operador portuário tem de cumprir o contrato que tem com os armadores. Informa ainda que de oito mil contêineres desembarcados, sete mil são removidos para retro-área e que o APM tem priorizado os contêineres de exportação. Sr. Amilcar Gazaniga é de opinião que a Autoridade Portuária tem de sair definitivamente da operação portuária e assumir a posição de Autoridade Portuária do Complexo Portuário do Itajaí. Sr. Fabricio Philippi informa que as retro-áreas de exportação estão morrendo, mesmo com as informações de que as exportações vão aumentar todos os proprietários de terminais de retro-área têm esta preocupação. Enfatiza que os contêineres vazios devem ser armazenados nas retro-áreas e não na área primaria. Sr. Robert Grantham é de opinião que este modelo adotado hoje em Itajaí é o mais eficiente, sendo que no passado o modelo era ineficiente, sendo que hoje o APM tem o melhor rendimento dentre os terminais do Brasil. Sr. Rogério Fortunato comenta que a Resolução foi uma determinação da Receita Federal em função do alto volume de contêineres dentro da área primaria. Sr. Fabricio Philippi solicita que haja reunião entre o SINTER, SPI e APM para buscarem soluções para os problemas de armazenagem e retro-áreas. Ficou acertado que a reunião será marcada pelo SINTER.

2 – Responsabilidade do CAP sobre aprovação do orçamento do porto de Itajaí

Sr. Anselmo José de Souza comenta que a responsabilidade do CAP é muito ampla em relação ao orçamento do porto e que o Conselho deve acompanhar sistematicamente a execução do orçamento e das despesas da Superintendência. Sr. Antonio Ayres dos Santos Júnior informa que mensalmente é apresentada ao CAP todo o relatório financeiro, inclusive o orçamentário e que além do CAP as contas são prestadas e disponíveis no “Portal da Transparência”, ao Tribunal de Contas da União e à ANTAQ.

3 - Homologação do reajuste da tarifa portuária

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior relata histórico das ações realizadas pela Superintendência do Porto de Itajaí junto à ANTAQ para a revisão da tarifa portuária, nos últimos 12 anos. Faz leitura do Ofício 062/DG, de 21 de março de 2011, da ANTAQ, contendo em resumo o seguinte: *“Comunico a Vossa Senhoria que a Diretoria da ANTAQ em sua 289ª Reunião ordinária realizada em 17/3/2011, aprovou a revisão das tarifas do Porto de Itajaí. ... Percentual a ser concedido: 35% (trinta e cinco por cento) de reajuste linear máximo, incidente sobre a revisão tarifária com aumento médio de 16,06% (dezesesseis vírgula zero seis por cento), perfazendo o total de 56,68%, a ser homologado de forma integral, parcial ou parceladamente pelo Conselho de Autoridade Portuária – CAP, nos termos do artigo 30, parágrafo 1º, inciso VIII, da Lei 8.630, de 25 de fevereiro de 1993; Data estimada para implementação da revisão tarifária: 5/4/2011”*. Entrega ao CAP o Ofício 174/2011/SURIN, de 15/4/2011, requerendo que a presente revisão seja apreciada pelo Conselho para fins de homologação da seguinte forma: *“1 – Reajuste de 25% (vinte e cinco por cento) para todas as tarifas praticadas pela Superintendência do Porto de Itajaí; 2 - Reajuste de 35% (trinta e cinco por cento) para os valores de piso (mínimo a pagar por item) e teto (máximo a pagar por item) da Tabela I da Superintendência do Porto de Itajaí; 3 - A revisão passa a ter efeito a partir de*

1º de maio de 2011". Realiza ainda leitura das seguintes justificativas para a revisão tarifária: que o último reajuste tarifário ocorreu em 24/08/1995, sendo que, desde então, não houve revisão dos preços públicos praticados no Porto Organizado de Itajaí; o aumento de calado do canal de acesso ao Porto de Itajaí que se avizinha, passando para quatorze metros, que possibilitará maior dinamização da operação e maior volume de movimentação de cargas por navio; a evidente defasagem dos valores das tarifas em consequência do longo período sem reajuste; e as justificativas constantes do processo administrativo 50300.002147/2010-ANTAQ. Enfatiza que pelos estudos levados a efeito pela Superintendência do Porto de Itajaí os valores propostos são suficientes para atualizar as tabelas de tarifas remunerando de forma adequada os diversos serviços prestados primando pela manutenção do equilíbrio financeiro da Autarquia, sem prejudicar a arrecadação. Comenta ainda que com o aumento da tabela de armazenagem desestimulará a permanência de cargas dentro da área primária. Sr. Jorge Cárdenas comenta que é difícil posicionar-se sobre uma matéria que é colocada trinta minutos antes da reunião para discussão, pois sente a necessidade de analisar a proposta, bem como consultar os representados de seu bloco. Entende que o porto é uma empresa e precisa manter sua atividade de forma comercial para sobrevivência. É de opinião que a relação entre a Autoridade Portuária e o usuário é simplesmente de obrigação, ou seja, aplica-se a tarifa e cumpre-se. Informa que é contrário ao reajuste e seu voto será contra. Comenta que o Porto de Itajaí atualmente é muito importante para os armadores, mas estão surgindo novos portos e os portos que no passado tiveram reajustes acima dos concorrentes ainda não conseguiram reaver seus clientes. Chama atenção de todos para a responsabilidade de competitividade do porto, pois os preços não podem ser fator determinante, mas sim os fatores tecnológicos, que são parecidos. Pede a todos que reflitam sobre a situação e deixa claro que, como representante dos armadores, é contra o reajuste. Sr. Clécio Zucco comenta que as despesas do porto estão maiores que as receitas e acha conveniente a contratação de consultoria e quanto ao reajuste também esta de acordo com sr. Cárdenas, ou seja, contrário ao aumento de tarifa. Sr. Amilcar Gazaniga comenta que a mais de dezesseis anos o Porto de Itajaí não reajusta suas tarifas e reconhece que todos que defendem a reprovação do reajuste estão de acordo com as suas entidades representadas. Dentro da realidade atual é favorável ao reajuste. Sr. Robert Grantham comenta que já houve situações em que os armadores tentaram mudar as cargas para outros portos, mas não se concretizou. Mas já houve situações em que a carga mudou para outros portos em função da ineficiência operacional e não por preço. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que já houve apresentação de alguns armadores no Congresso Nacional e estes apontaram que o custo portuário representa apenas 2% (dois por cento) do custo total do processo logístico de uma exportação.

Decisão do CAP

Em função do exaustivo debate e alguns pedidos de análise da situação ficou decidido realizar reunião extraordinária no dia 25 de abril de 2011, para a votação por blocos.

ASSUNTOS GERAIS

Sr. Anselmo José de Souza informa que em sua participação no Congresso Nacional de Conselheiros de CAP - CONCCAP, realizado em Santos-SP, colocou Itajaí como candidata a

sediar o próximo congresso. Diante disto formou-se uma comissão de membros do CAP do Itajaí para viabilizar o evento e planejar toda a agenda de palestras. Em função da falta de recursos tornou-se inviável a realização, levando a decisão de desistência da promoção do congresso em Itajaí. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior justifica que sem dotação orçamentária esta impedido de realizar qualquer despesa referente ao congresso. Enfatiza que não há como retirar o montante de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e entregar à comissão organizadora para realizar as despesas inerentes ao evento. Sr. Amilcar Gazaniga sugere que todos busquem a coerência, entre a presidência do CAP e a Superintendência na busca de uma solução para promover o congresso.

Sr. Robert Grantham informa que a Alfândega do Porto de Itajaí comunicou que irá autorizar a descarga direta para a zona secundária de carga geral, especificamente produtos siderúrgicos e alumínio, utilizando-se do sistema de TAP's, desde que estes estejam devidamente autorizados com os pré-requisitos de segurança necessários.

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior homenageia o servidor Leodório Sergio Verissimo (Dóro) pela sua carreira exemplar que iniciou em 1961 no Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis – DNPVN, sendo em 1975 transferido para a Portobrás e de 1997 até a presente data ocupava cargo comissionado, que neste mês de abril, a pedido do próprio servidor, solicitou a exoneração do cargo. Sendo assim solicita o registro e agradece ao servidor pela conduta e carreira exemplar neste longo período dedicado ao Porto de Itajaí.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 25 de abril de 2011, às 9 horas, em caráter extraordinário para tratar da homologação do reajuste da tarifa portuária.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 15 de abril de 2011.

